



E0601

CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO: PENICILINA G E PENICILINA G PROCAÍNA

Rafael Silveira Porto (Bolsista PIBIC/CNPq), Lais Sayuri Ribeiro de Moraes e Profa. Dra. Susanne Rath (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

No Brasil, até então, não existe fiscalização e controle de qualidade de medicamentos de uso veterinário pelos órgãos oficiais competentes. Esse projeto teve como objetivo estabelecer monografias para formulações injetáveis e infusões intramamárias contendo benzilpenicilina associada ou não à procaína, estabelecendo-se ensaios de identificação, pureza e quantificação, seguindo, essencialmente, as recomendações das farmacopéias americana e britânica. Para a análise foi empregada a cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por arranjo de diodos, com quantificação em 220 nm. Os métodos foram desenvolvidos e validados conforme preconiza a ANVISA. Para ambas as penicilinas, os melhores resultados foram obtidos quando, nas separações cromatográficas, foi utilizada uma coluna ACE C18 (250 x 4,6 mm; 5 µm) com fase móvel composta por água/tampão fosfato (50 mmol L⁻¹, pH 3,5) e eluição por gradiente. As curvas analíticas apresentaram linearidade (>0,99) na faixa de 5,0 a 50 µg mL⁻¹. Os testes de identificação visaram a determinação de penicilina, potássio e procaína. Para tanto, foram empregados reagentes colorimétricos e a cromatografia em camada delgada. O método foi aplicado na análise de amostras.

Medicamentos veterinários - Penicilina - Cromatografia líquida